

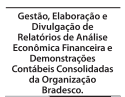


BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2011, da BRAM – Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A BRAM, empresa controlada pelo Banco Bradesco BBI S.A., é especializada na gestão de recursos de terceiros de diversos segmentos do mercado, como Varejo, Bradesco *Prime*, Bradesco *Private*, Bradesco Empresas, *Corporate* e Investidores Institucionais.

Em 30 de junho, a BRAM possuía sob gestão R\$ 216,265 bilhões distribuídos em 546 Fundos de Investimento e 224 Carteiras Administradas, atendendo um total de 624.941 investidores.

No semestre, a BRAM registrou Lucro Líquido de R\$ 9,193 milhões, correspondente a R\$ 986,16 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 218,649 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 8,59%.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 26 de julho de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2011	2010		2011	2010
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	232.559	207.954	CIRCULANTE	19.686	18.958
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	53	256	OUTRAS OBRIGAÇÕES	19.686	18.958
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	222.069	197.046	Sociais e Estatutárias (Nota 13d)	332	290
Carteira Própria	222.069	197.046	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	9.267	9.776
OUTROS CRÉDITOS	10.437	10.652	Diversas (Nota 12b)	10.087	8.892
Rendas a Receber	7.762	6.833			
Diversos (Nota 6)	2.675	3.819	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.405	1.967
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.144	2.751	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.405	1.967
OUTROS CRÉDITOS	3.144	2.751	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	3.219	1.830
Diversos (Nota 6)	3.144	2.751	Diversas (Nota 12b)	186	137
PERMANENTE	6.037	7.429	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	218.649	197.209
INVESTIMENTOS (Nota 7)	2.014	3.107	Capital:		
Participações em Coligadas e Controladas:	1.485	2.578	- De Domiciliados no País (Nota 13a)	105.000	97.500
- No País	1.485	2.578	Reservas de Lucros (Nota 13c)	113.649	99.709
Outros Investimentos	741	740			
Provisões para Perdas	(212)	(211)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 8)	2.156	2.054			
Outras Imobilizações de Uso	5.462	4.845			
Depreciações Acumuladas	(3.326)	(2.791)			
DIFERIDO (Nota 9)	65	117			
Gastos de Organização e Expansão	263	262			
Amortização Acumulada	(198)	(145)			
INTANGÍVEL (Nota 10)	1.802	2.151			
Ativos Intangíveis	2.378	2.329			
Amortização Acumulada	(576)	(178)			
TOTAL	241.740	218.134	TOTAL	241.740	218.134

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2011	2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	11.985	8.343
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b)	11.985	8.343
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	11.985	8.343
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	6.548	12.958
Receitas de Prestação de Serviços (Notas 14 e 21)	41.011	39.627
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(25.140)	(18.662)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(6.069)	(4.765)
Despesas Tributárias (Nota 17)	(3.102)	(2.916)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 7a)	(691)	(84)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	964	453
Outras Despesas Operacionais (Nota 18)	(425)	(695)
RESULTADO OPERACIONAL	18.533	21.301
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	18.533	21.301
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 20a e b)	(9.340)	(8.078)
LUCRO LÍQUIDO	9.193	13.223
Número de ações (Nota 13a)	9.322.059	9.322.059
Lucro por lote de mil ações em R\$	986,16	1.418,46

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Lucros	
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias	Acumulados	Totais
Saldos em 31.12.2009	97.500	-	5.382	81.230	-	184.112
Lucro Líquido	-	-	-	-	13.223	13.223
Destinações: - Reservas	-	-	661	12.436	(13.097)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(126)	(126)
Saldos em 30.6.2010	97.500	-	6.043	93.666	-	197.209
Saldos em 31.12.2010	97.500	-	6.666	105.378	-	209.544
Aumento de Capital	-	7.500	-	(7.500)	-	-
Homologação de Aumento de Capital	7.500	(7.500)	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	9.193	9.193
Destinações: - Reservas	-	-	459	8.646	(9.105)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(88)	(88)
Saldos em 30.6.2011	105.000	-	7.125	106.524	-	218.649

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	18.533	21.301
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	1.374	746
Despesas com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	153	328
Depreciações e Amortizações	530	334
Resultado da Equivalência Patrimonial	691	84
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	19.907	22.047
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(7.628)	(6.363)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	1.492	(1.738)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	299	-
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	790	(1.454)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(14.290)	(9.199)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	570	3.293
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Investimento	-	(2.662)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(524)	(255)
Aplicações no Diferido/Intangível	(50)	(432)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebido	44	236
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(530)	(3.113)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	40	180
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	13	76
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	53	256
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	40	180

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2011	%	2010	%
1 - RECEITAS	53.535	113,3	47.728	110,2
1.1) Intermediação Financeira	11.985	25,4	8.343	19,3
1.2) Prestação de Serviços	41.011	86,8	39.627	91,5
1.3) Outras	539	1,1	(242)	(0,6)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(5.071)	(10,7)	(4.010)	(9,2)
Materiais, Energia e Outros	(139)	(0,3)	(37)	(0,1)
Serviços de Terceiros	(800)	(1,7)	(214)	(0,5)
Comunicações	(843)	(1,8)	(1.149)	(2,6)
Serviços técnicos especializados	(684)	(1,4)	(479)	(1,1)
Propaganda, promoções e publicidade	(693)	(1,5)	(712)	(1,6)
Transporte	(185)	(0,4)	(119)	(0,3)
Processamento de dados	(820)	(1,7)	(711)	(1,6)
Manutenção e conservação de bens	(118)	(0,2)	(70)	(0,2)
Sistema financeiro	(10)	(0,0)	(9)	(0,0)
Viagens	(488)	(1,0)	(388)	(0,9)
Outras	(291)	(0,6)	(122)	(0,3)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	48.464	102,6	43.718	101,0
4 - DEPRECIACIONES E AMORTIZAÇÕES	(530)	(1,1)	(334)	(0,8)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	47.934	101,5	43.384	100,2
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(691)	(1,5)	(84)	(0,2)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(691)	(1,5)	(84)	(0,2)
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	47.243	100,0	43.300	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	47.243	100,0	43.300	100,0
8.1) Pessoal	22.497	47,6	16.524	38,2
Proventos	17.626	37,3	13.191	30,5
Benefícios	976	2,1	789	1,8
FGTS	764	1,6	559	1,3
Outros Encargos	3.131	6,6	1.985	4,6
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	15.085	31,9	13.132	30,3
Federal	14.214	30,1	12.258	28,3
Municipal	871	1,8	874	2,0
8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	468	1,0	421	1,0
Aluguéis	468	1,0	421	1,0
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	9.193	19,5	13.223	30,5
Dividendos	88	0,2	126	0,3
Lucros Retidos	9.105	19,3	13.097	30,2

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BRAM – Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM) tem como objetivo praticar operações e atividades atinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras de fundos, clubes de investimentos e outros semelhantes, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionadas à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar convênios, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras Sociedades. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem, estimativas e premissas, tais como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e de arrendamento mercantil, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 26 de julho de 2011.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança a valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Títulos disponíveis para venda – que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos – Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão reconhecidos quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

f) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

g) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança – 10% ao ano, sistemas de processamento de dados 20% ao ano e redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

h) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Compostos por *softwares*, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

i) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
b) Composição de Outros Investimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Ações e cotas.....	407	407
Investimentos por incentivos fiscais.....	218	218
Certificados de investimentos.....	100	100
Outros investimentos.....	16	15
Subtotal	741	740
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(212)	(211)
Total	529	529

8) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Custo	Taxa	Depreciação	Em 30 de junho - R\$ mil	
				Valor residual	2011
Imóveis de uso:					
- Móveis e equipamentos de uso.....	10%	1.614	(781)	833	647
- Sistema de segurança e comunicação.....	10%	923	(403)	520	598
- Sistema de processamento de dados.....	20%	2.846	(2.142)	704	809
- Imobilizações em curso.....	-	99	-	99	-
Total em 2011	5.482	(3.326)	2.156		
Total em 2010	4.845	(2.791)	2.054		

9) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística, e seu valor residual corresponde a R\$ 65 mil (2010 – R\$ 117 mil), tendo como valor amortizado acumulado R\$ 198 mil (2010 – R\$ 145 mil). Os valores registrados até 8 de dezembro de 2008 foram mantidos neste grupo até a sua amortização, de acordo com a Carta-Circular BACEN nº 3.357/08, e a partir dessa data passou a ser registrado no ativo intangível.

10) INTANGÍVEL

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e softwares, com valor residual correspondente a R\$ 1.802 mil (2010 – R\$ 2.151 mil), tendo amortização acumulada de R\$ 576 mil (2010 – R\$ 178 mil).

11) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações Legais – Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

III - Movimentação das Provisões

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
No início do 1º semestre de 2011	141	4.377
Atualização Monetária/Constituição.....	45	109
No final do 1º semestre de 2011 (Nota 12)	186	4.486
No final do 1º semestre de 2010 (Nota 12)	137	4.276

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, e se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 30 de junho de 2011 e de 2010, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES
a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	6.479	5.567
Provisão para riscos fiscais (Nota 11b).....	4.486	4.276
Impostos e contribuições a recolher.....	1.376	1.625
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20c).....	145	138
Total	12.486	11.606

b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Provisão para pagamentos a efetuar.....	9.754	8.534
Provisão para passivos contingentes – cíveis (Nota 11b).....	186	137
Credores Diversos.....	273	277
Obrigações por aquisição de bens e direitos.....	60	81
Total	10.273	9.029

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social

O capital social, no montante de R\$ 105.000 mil (2010 – R\$ 97.500 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 9.322.059 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações	R\$ mil
	Em 31 de dezembro de 2010	9.322.059
Aumento de capital com reservas (1)	-	7.500
Em 30 de junho de 2011	9.322.059	105.000

(1) Em Assembleia Geral Extraordinária de 25 de março de 2011, foi deliberado aumentar o capital social em R\$ 7.500 mil, elevando-o de R\$ 97.500 mil para R\$ 105.000 mil, sem emissão de ações, mediante a capitalização do saldo da conta "Reserva de Lucro – Estatutária", de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações. Processo homologado pelo BACEN em 12 de maio de 2011.

c) Reservas de Lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Reservas de Lucros	113.649	99.709
- Reserva Legal (1).....	7.125	6.043
- Reserva Estatutária (2).....	106.524	93.666

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No semestre, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 88 mil (2010 – R\$ 126 mil), correspondendo a R\$ 9,33 (2010 – R\$ 13,51) por lote de mil ações. O pagamento dos dividendos do exercício de 2010 está previsto para até 31 de dezembro de 2011, conforme Ata da Diretoria.

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Apropriadas em resultado pelo montante de R\$ 41.011 mil (2010 – R\$ 39.627 mil), corresponde às receitas auferidas na gestão de recursos de terceiros, calculado com base em percentual definido em contrato de intermediação de negócios (Nota 21a).

15) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Proventos.....	17.626	13.191
Encargos sociais.....	6.445	4.569
Benefícios.....	976	789
Treinamento.....	93	113
Total	25.140	18.662

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Comunicação.....	843	1.149
Processamento de dados.....	820	711
Propaganda e publicidade.....	693	712
Serviços técnicos especializados.....	684	479
Aluguéis.....	468	421
Depreciações e amortizações.....	530	334
Viagens.....	488	388
Serviços de terceiros.....	800	214
Transportes.....	185	119
Manutenção e conservação de bens.....	118	70
Despesas de material.....	139	37
Outras.....	301	131
Total	6.069	4.765

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BRAM – Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("BRAM"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da BRAM é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da BRAM para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da BRAM. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Contribuição ao COFINS.....	1.905	1.736
Impostos sobre serviços – ISS.....	871	875
Contribuição ao PIS.....	311	282
Impostos e taxas.....	15	23
Total	3.102	2.916

18) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Dividendos/JCP.....	83	221
Reversão de outras provisões operacionais.....	871	47
Recuperação de encargos e despesas.....	1	2
Atualizações monetárias e variações cambiais.....	(305)	(255)
Indenizações cíveis.....	(45)	(77)
Ressarcimento a clientes.....	(10)	(3)
Despesas gerais.....	(56)	(177)
Total	539	(242)

19) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E CONTROLADA

a) As transações com controlador e controlada são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2011 (passivos)	2010 (passivos)	2011 (receitas (despesas))	2010 (receitas (despesas))
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	53	256	-	-
Dividendos:				
Banco Bradesco BBI S.A.	(332)	(290)	-	-
Aluguel:				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	-	-	(188)	(178)
Serviços prestados:				
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.....	-	-	(4)	(4)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2011, foi determinado o valor máximo de R\$ 7.500 mil (2010 – R\$ 3.500 mil) para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 7.500 mil (2010 – R\$ 3.500 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil			
	2011	2010	2011	2010
Proventos.....	1.535	932		
Gratificações.....	1.101	2.175		
Contribuição ao INSS.....	593	659		
Total	3.229	3.806		

Benefícios pós-emprego

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil			
	2011	2010	2011	2010
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	1.994	996		
Total	1.994	996		

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

20) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	18.533	21.301
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1).....	(7.413)	(8.520)
Participações em coligadas e controladas.....	(276)	(34)

Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:

Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis..... (1.502) (881)

Benefício fiscal..... - -

Outras..... (149) 1.357

Imposto de renda e contribuição social do semestre..... **(9.340)** **(8.078)**

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas financeiras foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3e).

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil			
	2011	2010	2011	2010
Impostos correntes				
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(9.231)	(6.653)		
Impostos diferidos				
Constituição/(realização) no semestre, sobre adições temporárias.....	(109)	(1.425)		
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(9.340)	(8.078)		

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2010	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2011
Provisão para contingências cíveis.....	56	18	-	74
Provisão para contingências fiscais.....	1.008	44	-	1.052
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	89	-	-	89
Ágio amortizado.....	1.367			